

ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 17/2024 DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

1 Aos vinte e três dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, as dez horas, reuniram-se de forma
2 virtual e extraordinária, os membros do Comitê de Investimentos do TIMBOPREV: Carmelinde Brandt,
3 Greyce Nardelli Severino, Joel Ricardo Raiter e Romero Espíndola e Silva, juntamente com a SMI
4 Consultoria. **1) Cenário Econômico – Participação SMI Consultoria** – A Sra. Carmelinde cumprimentou
5 e agradeceu a presença dos participantes e passou a palavra a SMI Consultoria, com os Srs. Igor e
6 Rafael. O Sr. Igor, economista da SMI, deu início a reunião apresentando dados do Cenário Econômico
7 Externo, Cenário Brasileiro, e Política Monetária. **2) Carteira de Investimentos do Timbóprev** – O Sr.
8 Rafael continuou com a apresentação com dados do mês de julho/2024. A distribuição da carteira
9 permanece na mesma proporção: 91,8% em renda fixa, 8,20% nas demais classes. Houve um ligeiro
10 aumento na posição de NTN-B na curva. Dentro da renda fixa nós estamos com 12% CDI, que deve
11 bater a meta este ano com uma certa facilidade. Os títulos públicos na curva correspondem a 57% do
12 PL, e cada vez mais o Comitê está conseguindo elevar a taxa média da carteira. Letras financeiras,
13 correspondem a 4,8%, também marcadas na curva. O Sr. Rafael explicou sobre o pagamento de fundos
14 de vértice que irá ocorrer em agosto/2024, informando que teremos que solicitar o resgate, quando
15 vencer a NTN-B. Comentou que já viu alguns casos de investimentos nesses fundos em que o banco
16 acaba não avisando o cliente. Ou seja, a NTN-B vence, e o recurso é transformado dentro do fundo em
17 operações compromissadas, que acabam rendendo bem abaixo do CDI. O Sr. Rafael falou que nossa
18 carteira continua ajustada com a carteira recomendada da SMI no IMA-B e no IMA-B 5+. Falou que o
19 mês de junho, foi novamente um mês bastante negativo para os IMAs, em função da subida da curva
20 de juros, mas que neste mês, já está vendo um arrefecimento, e os IMAs estão entregando um retorno
21 bem interessante. Em seguida apresentou uma tabela com um simulador de rentabilidades do CDI,
22 IMA's e NTN-b, simulando a questão da marcação a mercado, pra saber se vale mais a pena ficar no
23 CDI ou ficar no IMA-B de hoje até 31 de dezembro? Se vale a pena deixar o recurso no CDI, que é um
24 custo de oportunidade, um custo que vai bater a meta sem volatilidade, ou manter a exposição em
25 IMA-B? E aí exemplificou algumas situações de mercado pra dar algum direcionamento para as
26 questões. Simulou de qual vai ser o retorno do CDI, se o CDI ficar parado em uma taxa de 10,40 por
27 exemplo, e mostrou que aí que entra o exercício de simulação, da qual consegue simular qual vai ser
28 o retorno do IMA-B se as taxas, por exemplo, caírem ou se as taxas subirem. Após as exemplificações,
29 o Sr. Rafael comentou que parece que o segundo semestre começa a ser mais favorável para ter um
30 alívio na curva de juros e uma recuperação na renda variável e que qualquer alívio que a gente tenha
31 na curva de juros, como estamos vendo agora em julho, pode trazer um prêmio em relação ao CDI. O
32 Sr. Rafael ponderou que isso não significa que estão sugerindo aumentar a posição no IMA-B, mas
33 também não significa sugestão de redução, e sim de manter uma postura neutra. O mesmo se aplica
34 à renda variável, da qual temos 5,9% que é uma posição adequada à carteira recomendada e FIP de
35 0,50%. O Sr. Rafael explicou que as taxas do DI estão muito acima da média histórica, e qualquer tobo
36 da taxa tende a produzir de hoje para frente um prêmio de IMA em relação ao DI. **3) Retorno**
37 **Financeiro em 2024 e Patrimônio Líquido** – O Sr. Rafael apresentou o quadro da carteira do
38 Timbóprev, falando que a carteira tem uma volatilidade baixa, o que possibilita ter retornos
39 consistentes e positivos mensalmente. A carteira teve um retorno acumulado em 2024 de cerca de
40 R\$5.820.000,00, quase batendo o Patrimônio Líquido de 150 milhões de reais, e acredita que no mês
41 de julho deve bater esse valor. **4) Performance dos Benchmarks** – O Sr. Rafael apresentou os
42 benchmarks da nossa carteira e disse que todos os benchmarks no fechamento de junho estão abaixo
43 da meta e que o único que está batendo a meta é o CDI, com 5,22%, contra 4,93% da meta atuarial.
44 Falou que a carteira do Timbóprev está praticamente encostada na meta mesmo com um cenário bem
45 ruim, e que acredita que em breve a carteira deva superar a meta com facilidade. **5) Prévia dos**
46 **Benchmarks** – O Sr. Rafael apresentou uma prévia das rentabilidades até o dia 22 de julho. Mostrou
47 que os Small Caps estavam subindo e que são bem sensíveis à curva de juros, que qualquer alívio na
48 curva de juros faz com que essas empresas pequenas se valorizem. Diz que é bem provável que esse

49 seja o melhor mês da carteira do Timbóprev, disparado no ano, justamente por conta do alívio na curva
50 de juros e uma recuperação na renda variável. **5) Rentabilidade da Carteira e Meta Atuarial** – Nossa
51 carteira está com rentabilidade de 4,14%, contra uma meta atuarial de 4,93%. O Sr. Rafael falou que
52 se a carteira estivesse mais exposta à marcação a mercado, como era feito antigamente, por não ter a
53 marcação na curva, provavelmente estaria no zero a zero, ou um retorno, dependendo da magnitude
54 do risco, inclusive negativo, mas que atualmente em nenhum mês ela fecha negativa. **6) Taxas das**
55 **NTN-b** – O Sr. Rafael falou que as taxas continuam altas, mesmo com todo o alívio que tivemos, elas
56 continuam historicamente em patamares atrativos para aumento de exposição e, ao mesmo tempo,
57 muito elevadas para a economia real do país. Falou que nesse segundo semestre, deve haver um
58 fechamento na curva, pois há vários fatores, até mesmo a questão dos Estados Unidos, que pode ter
59 um começo de corte de juro em setembro, e que isso deve impactar também nas nossas NTN-B. **7)**
60 **Recomendações da SMI** – O Sr. Rafael disse que o CDI continua com a projeção de entregar um retorno
61 de 10,70%, o que é suficiente para bater a meta do Instituto que é de IPCA + 4,86%. Falou que não há
62 nenhuma recomendação da SMI no sentido de fazer algum tipo de giro entre as classes de CDI e IMA-
63 B e que o que temos que deixar no nosso radar são os Fundos Vértices 2024 e que devemos solicitar o
64 resgate para o banco a partir do dia 15 ou 16 de agosto. Também se atentar ao pagamento dos cupons
65 das NTN-B, da qual o valor aproximado desse fluxo deve ser em torno de 11 milhões de reais. **8)**
66 **Dúvidas do Comitê – 8.1) Reinvestimentos cupons e fundos vértice:** A Sra. Greyce questionou a
67 respeito dos reinvestimentos do pagamento dos fundos vértice e de cupons das NTN-B se impacta no
68 estudo de ALM e o Sr. Rafael esclareceu que o reinvestimento de cupons não impacta porque não é
69 um dinheiro novo que está migrando de uma classe. Mas que é necessário ponderar os fundos de
70 vértice, pois esses sim, são considerados dinheiro novo, embora, quando foi feito o ALM, já
71 consideraram ele como um recurso preso. Falou que no pior cenário, entre aspas, nós podemos alocar
72 os recursos no CDI, ou a melhor opção seria uma NTN-B curta, uma NTN-B intermediária, uma letra
73 financeira também é uma opção; **8.2) Compra de ETF** – O Sr. Romero solicitou uma opinião da SMI
74 quanto as operações de ETF que o Banrisul, através da “Premier Investimentos | Agente Autônomo de
75 Investimentos”, apresentou ao comitê de Investimentos, como uma opção para potencializar os
76 ganhos do CDI. Então o Sr. Rafael esclareceu alguns pontos. Disse que quando o mercado fica de lado,
77 é um bom momento pra operar, porém se tivermos uma bolsa que sobe de forma direcional, valeria
78 mais a pena ter o dinheiro num fundo ativo de renda variável. Pontuou que se houver um movimento
79 direcional de baixa, existe a situação de ficarmos “amarrados” em meses com esse tipo de operação.
80 Explicou que para a experiência, talvez valha a pena alocar um pouco, mas que não coloque 5% do PL,
81 por exemplo. Sugeriu também avaliarmos os custos envolvidos, e o tipo de corretagem, se é tabela
82 Bovespa, se é tabela fixa, corretagem fixa, etc, mas que observa que a operação tem a intenção de ser
83 ativa e bater meta. O Sr. Romero então perguntou se caso realizarmos a operação se teoricamente
84 teríamos que alocar um dinheiro dentro da própria renda variável, dos fundos de renda variável que
85 nós temos hoje, ou se poderia ser da renda fixa, ou de um CDI, por exemplo, dependendo do montante.
86 O Sr. Rafael então comentou sobre o resgate que ocorreu do Fundo CAIXA Multigestor, que já não
87 temos mais ele, e então teoricamente já diminuimos nossa exposição na renda variável, que
88 poderíamos quem sabe, testar esse tipo de operação com esse recurso ou com uma parte dele. O Sr.
89 Romero então comentou que iremos discutir melhor o assunto, até para passar para a SMI a situação
90 com maiores detalhes para análise. O Sr. Rafael avaliou que não deixa de ser uma forma de diversificar
91 a carteira, que teria que ver mesmo a questão dos custos envolvidos, e comentou que havia um RPPS
92 que se queixava muito sobre a questão de que gerava muita movimentação e dificultava a questão
93 operacional. O Sr. Joel lembrou que o Comitê anterior já havia discutido sobre a possibilidade de
94 operar com ETF’s mas que não evoluiu no processo e decidiu aguardar justamente pela demanda que
95 gera internamente. O Sr. Rafael então comentou de outros RPPS que operaram com ETF’s e que
96 acabaram se tornando mais passivos, pois foi feito um trabalho de remanejar renda variável da mesma
97 forma que fizemos, de realocar os recursos em fundos ativos, que têm uma gestão ativa, da qual os
98 gestores vão fazer um bom trabalho de pegar a alta da bolsa e se defender em quedas, como é o caso

99 dos fundos, Tarpon, Guepardo, etc e com a situação de comprar Títulos Públicos, chegou um momento
100 que tinha alguns clientes que não tinham mais de onde tirar recurso e então houve a pausa nas
101 operações de ETF. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que vai assinada pelos
102 membros do Comitê de Investimentos presentes. Timbó, 23/07/2024.

Carmelinde Brandt

Joel Ricardo Raiter

Romero Espíndola e Silva

Greyce Nardelli Severino